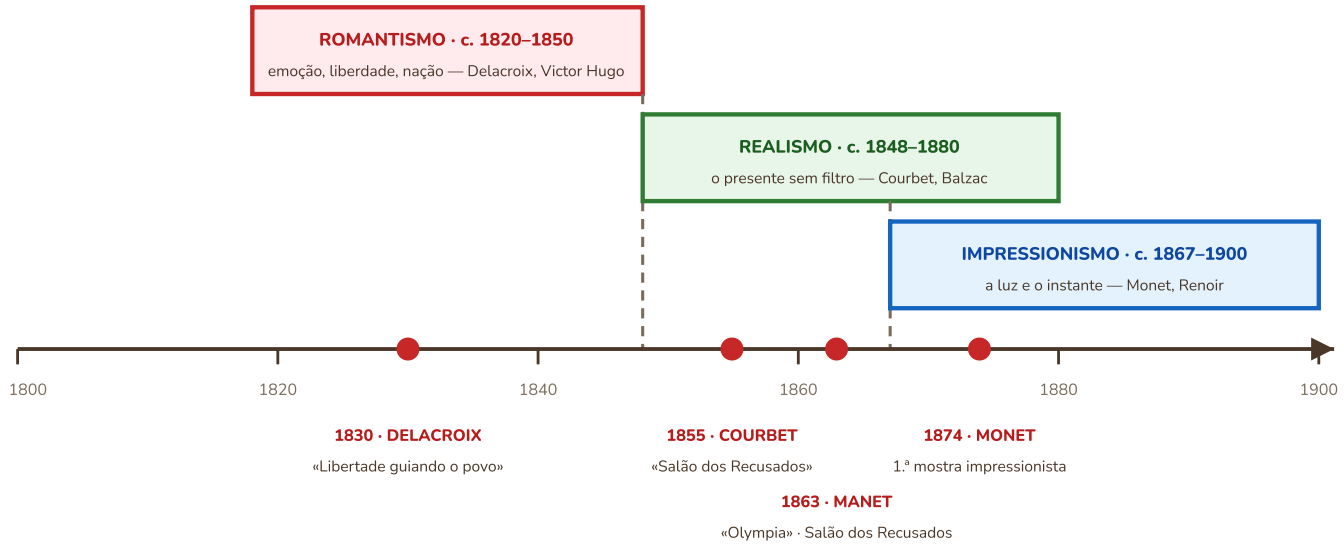
Arte e Cultura no Século XIX — Leitura de Figuras

8.º Ano · História · 3 páginas · 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler bandas cronológicas de movimentos artísticos, situar obras-marco num eixo linear e explicar porque é que cada movimento recusa o anterior.

Séc. XIX — a arte muda de assunto três vezes (cada movimento recusa o anterior)



cada movimento é uma recusa do anterior: romantismo dá emoção → realismo dá o presente → impressionismo dá a luz

a arte acompanha a sociedade: nação nas revoluções, fábrica e povo no realismo, cidade e luz na indústria

escala linear 1800–1900 · datas didáticas: movimentos com começos suaves, não fronteiras duras

Figura B12 — Arte do séc. XIX: romantismo, realismo e impressionismo com obras-marco.

Exercícios

1. As três bandas (Figura B12): movimento, intervalo e o que cada um afirma sobre a arte.

2. As quatro obras: liga 1830 · 1855 · 1863 · 1874 ao artista e à obra/mostra de cada data.

3. Recusa: a) o que o realismo recusa do romantismo? b) E o impressionismo recusa do realismo?

4. Sobreposição: porque é que as bandas se cruzam no eixo? O que isso quer dizer em palavras simples?

5. V/F (Figura B12) — justifica as falsas: a) «O impressionismo começa antes do realismo.» ( ) b) «1855 é a 1.ª mostra impressionista.» ( ) c) «Monet está na banda azul.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que a arte do séc. XIX muda assim tão depressa? Liga as bandas à industrialização e às revoluções.

© 2026 Estudantices

Soluções — Arte e Cultura no Século XIX

1. Romantismo (c. 1820–1850): a arte serve a emoção, a liberdade e a nação — Delacroix, Victor Hugo · **Realismo** (c. 1848–1880): pintar e escrever o presente sem filtro — Courbet, Balzac · **Impressionismo** (c. 1867–1900): a luz e o instante — Monet, Renoir.

2. 1830 → **Delacroix**, «Libertade guiando o povo» · 1855 → **Courbet** e o «Salão dos Recusados» (a arte rejeitada exposta à parte) · 1863 → **Manet**, «Olympia» (no mesmo Salão dos Recusados) · 1874 → **Monet** e a 1.ª mostra impressionista.

3. a) o realismo recusa o **excesso de emoção e os temas heróicos**: em vez de liberdades abstratas, mostra o trabalhador, a cidade e o trabalho tal como são b) o impressionismo recusa o **acabamento de estúdio**: não interessa o objeto «sabido», interessa a luz do instante — pintar o olhar, não a memória.

4. As bandas sobrepoem-se porque os movimentos **não se substituem de um dia para o outro**: enquanto o realismo já existe, ainda há romantismo a funcionar (e vice-versa). O eixo mostra **convivência, não troca seca** — os artistas dividem-se e discutem-se nos mesmos anos.

5. a) **F** — realismo (1848) é anterior; impressionismo (1867) é o último a começar b) **F** — 1855 é Courbet; a 1.ª mostra impressionista é **1874** c) **V** — Monet está na banda azul, a última.

6. Porque a arte responde à **sociedade que a rodeia**: as revoluções e o sentimento de nação dão o romantismo; a fábrica, o operariado e a fotografia empurram o realismo (o mundo comum merece ser pintado); a cidade industrial, a ótica e a luz nova do século dão o impressionismo. Cada banda nasce do que a anterior já não conta — e a crítica organiza-se (Salão dos Recusados) para expor fora do sistema. É a mesma aceleração das fichas anteriores: **século de mudanças rápidas = séculos de estilos rápidos**.

Nota de correção: ordem certa: romantismo → realismo → impressionismo — e 1874 é impressionista, 1855 é realista.

© 2026 Estudantices